

Apresentamos uma catequese de Bento XVI Durante Audiência Geral desestabilização Quarta-Feira (26) Dirigida AOS Fiéis e peregrinos Reunidos na Praça de São Pedro.

Nestes Meses fizemos hum Caminho à luz da Palavra de Deus, parágrafo Aprender a Rezar de MoDo Semper Mais Autêntico, olhando parágrafos Figuras algumas Grandes Antigo Testamento que, dos Salmos, das Cartas de São Paulo e fazer Apocalipse, mas sobretudo, olhando para à Experiência unica e fundamentais de Jesus, não Seu relacionamento com o Pai celeste. Na Verdade, somente los Cristo O Homem se Torna Capaz de unir-se a Deus com a profundidade ea intimidade de hum Filho não Confronto de hum pai Que o ama, somente Nele PODEMOS nn voltar com Toda a Verdade a Deus chamando-O afetosamente " Abba, Pai ". Como OS Apóstolos, also NÓS repetimos nestas Semanas e repetimos uma Hoje Jesus: "Senhor, ensinai-NOS a Rezar" (Lc 11,1).

Do Além disso, parágrafo Aprender a Viver Mais ainda intensamente a Relação Pessoal com Deus, aprendemos a invocar o Espírito Santo, dom Primeiro fazer Ressuscitado AOS Que Creem, porque E marca Ele Que "VEM los Auxílio à Nossa Fraqueza: NOS NAO sabemos Como Rezar de MoDo conveniente "(Rm 8,26), Diz São Paulo, e NÓS sabemos Como elemento TEM Razão.

A ESSE Ponto, DEPOIS de UMA longa Série de catequeses sobre Oração nd Escritura, PODEMOS nn Perguntar: Como eu POSSO deixar-me Formar Pelo Espírito Santo e tornar-me ASSIM Capaz de Entrar nd atmosfera de Deus, de Rezar com Deus? Qual E ESTA NA Escola quali marca Ele me Ensina a Rezar, VEM AO los Auxílio Meu esforço de Dirigir-me de um Deus justo MoDo?

A Primeira Escola Pará Um Oração - Como VIMOS nestas Semanas - E a Palavra de Deus, a Escritura Sagrada.

A Sagrada Escritura E hum permanente Diálogo Entre Deus EO Homem, um Diálogo Progressivo não quali Deus se Mostra Semper Mais Next, não quali PODEMOS Conhecer Melhor Semper um rosto SUA, A Voz SUA, o Seu Ser; EO Homem Aprende a aceitar o Conhecer um Deus, um Deus Falar com.

Entao, nestas Semanas, Lendo a Sagrada Escritura, buscamos, da Escritura, deste Diálogo permanente, Aprender Como PODEMOS Entrar los Contato com Deus.

Ha ainda hum Outro precioso "Espaço", Uma outra preciosa "Fonte" para Crescer nd Oração, Uma Fonte de Água Viva los estreitíssima Relação com a anterior. Refiro-me à liturgia, Que hum E Âmbito privilegiado não quali Deus Fala um NOS CADA, Aqui e Agora, e A Nossa Espera RESPOSTA.

O QUE E uma liturgia? Se abirmos o Catecismo da Igreja Católica - Subsídio Semper precioso, indispensável direi - PODEMOS LER Que originally A Palavra "liturgia" significa "Serviço da Parte do povo e favorecer los do povo" (n. 1069). Se a Teologia Cristã Tomou ESTA Palavra do Mundo Grego, o fez obviamente não Pensando Novo Povo de Deus nascido de Cristo Que OS SEUS Braços abriu nd Cruz parágrafo UNIR OS Homens nd paz que Deus Único. "Serviço los a favor do povo", um Povo Que Nao existe POR Si Só, Mas Que se formou Graças AO Mistério Pascal de Jesus Cristo. De Fato, o Povo de Deus Nao existe POR Laços de Sangue, de Território, de Nação, mas Nasce Semper da Obra do Filho de Deus eletrônicos d bis Comunhão COM Ò Pai nn Que ELE ceder.

O Catecismo indica also Que "na Tradição Cristã (a Palavra" liturgia ") Quer DiZer Que o Povo de Deus participação da obra de Deus" (n. 1069), porqué O Povo de Deus Como tal existe somente POR obra de Deus.

ISSO nn recordou o Próprio Desenvolvimento fazer Concílio Vaticano II, QUE SEUS Trabalhos iniciou, Atrás Anos cinquenta, com uma DISCUSSÃO não Esquema sobre a liturgia sagrada, solenemente Aprovado em 4 de dezembro de 1963, o Primeiro Texto Aprovado Pelo Concílio. Que o Documento sobre a liturgia fossa O Primeiro Resultado da assembleia conciliar, talvez tenha Sido considerado POR UM alguns Acaso. Entre Tantos Projetos, o Texto sobre a sagrada liturgia parecia Ser AQUELE Menos controverso, e, POR ISSO MESMO, Capaz de constituir UMA especie de Exercício parágrafo Aprender a Metodologia do Trabalho conciliar. Mas SEM Dúvida alguma, o Que à Primeira Vista PODE Parecer hum Acaso, demonstrou-se Como uma escolha Mais Certa, also a Partir da hierarquia dos temas e das tarefas Mais IMPORTANTES da Igreja. Iniciando, de Fato, com o Tema da "liturgia" o Concílio Trouxe à luz de MoDo Muito Claro o Primado de Deus, um SUA Prioridade absoluta. Antes de Tudo Deus: por ISSO MESMO nn Diz uma escolha de conciliar Partir da liturgia. Onde Ø Olhar sobre DEUS NAO E determinante, TODAS as outras Coisas perdem uma Orientação SUA. O parágrafo Critério fundamental de uma liturgia E a. SUA Orientação parágrafo Deus, parágrafo Poder ASSIM SUA Própria Participar de obra

Mas PODEMOS não questionar: Qual É ESTA obra de Deus à qual Somos chamados a participar? A RESPOSTA Que não oferece uma Constituição conciliar sobre a sagrada liturgia É aparentemente Dupla. O NUMERO 5 não indica, de Fato, Que a obra de Deus como São SUAS Ações históricas Que não levam à Salvação, culminada Morte e Ressurreição não de Jesus Cristo; Mas não número 7 apropriada Constituição definir uma celebração da liturgia Própria Como "obra de Cristo". Na Verdade, ambos Dois significados São inseparavelmente Ligados. Se perguntarmos não QUEM Salva O Mundo E O Homem, uma Única RESPOSTA É: Jesus de Nazaré, Senhor e Cristo, crucificado e Ressuscitado. E Onde se Torna Atual parágrafo não, parágrafo MIM Hoje o Mistério da Morte e Ressurreição de Cristo, Que Traz uma Salvação? A RESPOSTA É: na Ação de Cristo através da Igreja, não liturgia, in particular, não Sacramento da Eucaristia, Que Torna Presente uma Oferta DO Sacrifício DO Filho de Deus, Que não redimiu, sem Sacramento da Reconciliação, não se qual Passa da Morte fazer Pecado à Nova Vida; e não other Sacramentos Que não santificam (cf. *Presbyterorum ordinis*, 5). ASSIM, O Mistério Pascal da Morte e Ressurreição de Cristo É o centro da Teologia Litúrgica fazer Concílio.

Façamos Outro Passo Adiante e perguntemo-nos: de MoDo Que se Torna Possível ESTA atualização fazer Mistério Pascal de Cristo? O beato Papa João Paulo II, 25 anos após a Constituição *Sacrosanctum Concilium*, escreveu: "Para atualizar o Seu Mistério Pascal, Cristo ESTA Sempre Presente NA SUA Igreja, sobretudo NAS Ações litúrgicas. A liturgia É, POR CONSEQÜÊNCIA, o Lugar privilegiado do Encontro dos cristãos com Deus e com AQUELE Que marca Ele enviou, Jesus Cristo (cfr *Gv* 17,3) " (*Vicesimus quintus annus*, n. 7). Nessa MESMA Linha, lemos não Catecismo da Igreja Católica Assim: "CADA celebração sacramental É hum Encontro dos Filhos de Deus com o Seu Pai, EM Cristo e não do Espírito Santo, e tal se apresenta Encontro Como hum Diálogo, através de ações e Palavras" (n. 1153). Portanto, a Primeira exigência parágrafo UMA boa celebração litúrgica É Que SEJA Oração, Diálogo com Deus, Antes de Tudo Escuta e então RESPOSTA. São Bento, EM SUA "Regra", Falando da Oração dos Salmos, indica AOS monges: *mens concordet voci*, "Que uma Mente concorde com A Voz"; O Santo Ensina Que não Oração dos Salmos como devem preceder Palavras A Nossa Mente. Geralmente Não Acontece ASSIM, Primeiro devemos Pensar e DEPOIS de ter Pensado, se Converte los Palavra.

Mas Aqui, Na liturgia, É o inverso, uma Palavra preceder. Deus não DEU A Palavra ea liturgia sagrada não oferece como Palavras; devemos Entrar nenhum interior das Palavras, não SEUS

significados, Acolhe-las los NOS, colocar-NOS los sintonia com These Palavras; ASSIM nn tornamos Filhos de Deus, semelhantes a Deus.

Como recorda o

Sacrosanctum Concilium

, n garantir uma Plena efficacy da celebração "E necessario Que OS Fiéis se aproximem da sagrada liturgia com reta Disposição de espírito, colocando o Próprio Espírito los consonância com a Própria Voz e Cooperar com a Graça divina parágrafo NAO recebê-la los VAO "(n. 11).

Elemento fundamental, primordial, fazer Diálogo com Deus nd liturgia, E a concordância Entre o Que dizemos com OS Lábios EO Que trazemos no Coração.

Entrando NAS Palavras da Grande História da Oração NÓS mesmos seremos conformes AO Espírito destas Palavras e nn tornamos capazes de Falar com Deus.

Nesta Linha, gostaria apenas de mencionar hum Momento Que, Durante uma Própria liturgia, nos Chama e nn Ajuda a encontrar tal concordância, this conformar-se AO Que escutamos, dizemos e fazemos nd celebração da liturgia. Refiro-me AO Convite Que FAZ o celebrante Antes da Oração Eucarística: "

Sursum corda

", elevamos nossos Corações Fora do emaranhado de nossas preocupações, de nossos Desejos, de nossas Angústias, distrações de nossas.

O Nosso Coração, o íntimo de Nós mesmos, DEVE-SE abrir docilmente à Palavra de Deus e recolher-se nd Oração da Igreja, parágrafo receber SUA Orientação los Direção de Deus pelas proprias Palavras Que Escuta e Diz.

O Olhar do Coração DEVE Dirigir-se AO Senhor, QUE ESTA MEIO DE NÓS não: E UMA Disposição fundamental.

QUANDO Vivemos uma liturgia com atitude ESTA de Fundo, O Nosso Coração E Como retirado da Força da Gravidade, Que o Atrai parágrafo Baixo, e Eleva-se interiormente los Direção ao Alto, EM Direção A Verdade, AO amor, Direção los a Deus. Como recorda o Catecismo da Igreja Católica: "A Missão de Cristo e do Espírito Santo Que, Na Liturgia sacramental da Igreja, anuncia, atualiza e comunica o Mistério da Salvação, prossegue no Coração Que reza.

Os Pais da Vida Espiritual como Vezes comparam o Coração de um altar hum "(n. 2655): *altare Dei est nostrum cor.*

Caros amigos, celebramos e Vivemos bem à liturgia somente se permanecemos atitude los de Oração, Nao se queremos "Fazer QUALQUÉR Coisa", parágrafo nn Fazer ver UO agir, mas se voltamos O Nosso Coração a Deus e ESTAMOS atitude los de Oração nn unindo AO Mistério de Cristo e Seu AO Diálogo de Filho com o Pai. O Próprio Deus nn Ensina a Rezar, Afirma São Paulo (cfr Rm 8,26).

Elementos MESMO DEU nn As Palavras adequadas parágrafo nn dirigirmos a Ele, Palavras Que encontramos nenhum Livro dos Salmos, NAS Grandes orações da sagrada liturgia e nd Própria Celebração eucarística.

Rezemos Ao senhor parágrafos sermos conscientes Ø CADA MAIS fazer Fato de Que uma Liturgia Ação E de Deus e Do Homem; Oração Que VEM do Espírito Santo e de Nós, inteiramente voltada AO Pai, in União com o Filho de Deus Feito Homem (cf. Catecismo da Igreja Católica, n. 2564).

Obrigado.

Ao final, o Santo Padre dirigiu uma saudação seguinte in English:

Queridos peregrinos de Língua Portuguesa, um de Todos Vos dirijo UMA calorosa saudação! Particularmente, saúdo OS: Membros da Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro de Jerusalém e de Todos os Grupos vindos do Brasil. Tende POR centro da Vossa Vida de Oração uma liturgia, Que vos une AO ☩☩ Mistério de Cristo e Seu AO Diálogo com o Pai, PROCURANDO Que concordem como Palavras de Vossos Lábios Sentimentos COM ósmio do Coração. E
QUE VOS Desca sobre como bênçãos de Deus.

(Trad.MEM)